

Índice

PARA UMA MORTE MAIS HUMANA

Prefácio	VII
Agradecimentos	11
Introdução	13
1. Cuidados paliativos. Para quem ? Porquê ?	
Dr M. Abiven	17
Algumas reflexões de ordem semântica	17
Doentes diferentes	19
Cuidados paliativos: uma especialidade ?	28
A informação do doente	33
Cuidados paliativos terminais: onde?	37
2. Viver numa unidade de cuidados paliativos	
Dr M. Abiven	41
Admissão dos doentes na UCP	41
Tomar a cargo o doente	46
O serviço na unidade: serviço « à la carte »	49
A última etapa	54
3. Abordagem somática do doente no final da vida	
Dr Y. Camberlein	59
A abordagem médica somática	60
As técnicas terapêuticas	66
Em síntese, o que podemos reter desta tomada a cargo somática numa abordagem global ?	84
4. Para uma globalidade dos cuidados de enfermagem	
A.-M. Carlier	97
Os diferentes aspectos do cuidar em enfermagem	98
A nossa abordagem global do doente	112
Avaliação	124
Um rito de conjuração da tristeza: cuidados pós-mortem e apresentação do corpo	126
5. O papel do psicólogo	
M. de Hennezel	133
Porquê um psicólogo ?	133
A crise da morte	135
Sofrimento psíquico do moribundo	136
Apoio psicológico das famílias	148
Repercussões nos prestadores de cuidados	154
6. Os voluntários na Unidade de Cuidados Paliativos	
M.-A. Du Jeu	169
Os primeiros passos	170
Papel dos voluntários	171
Acompanhamento das famílias	172
Os voluntários têm a palavra	173
Seleção	174

Formação	175
Compromisso	176
Para concluir	177
Conclusão	179
Anexos	
1. Ensaio de classificação dos doentes da UCP em função da evolução da doença. Dr. M. Abiven - Dr Y. Camberlein	185
2. Criação de um serviço autónomo de cuidados paliativos. Dr M. Abiven	191
3. Formação assegurada pela Unidade	195
Glossário dos produtos farmacêuticos referenciados	199
Bibliografia.....	201